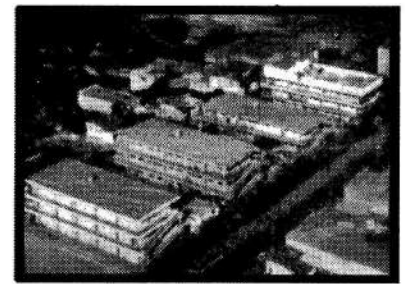


FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

O DIA A DIA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Foram iniciadas as obras do Ginásio Poliesportivo da Fundação Espírita Irmão Glacus.

Nesta primeira etapa será somente construído o piso, que terá uma área total de 1.272m², onde serão demarcadas, inicialmente, 03 quadras – futebol, voleibol e basquete. Será construído também o alicerce para as futuras paredes do Ginásio.

Esta obra é um sonho antigo da Fundação que possibilitará o atendimento às demandas de recreação da Creche José Grosso, das aulas de educação física do Colégio Professor Rubens Romanelli e do futuro Centro de Qualificação Profissional e ainda, os eventos da FEIG/Fundação.

O sonho está tornando realidade graças a doações de material (brita, aço, etc.) que felizmente vêm sendo feitas por simpatizantes da causa. Precisamos ainda da doação de cimento. Podendo colaborar ligue para : (31) 3394 6440. Se cada pessoa ajudar com apenas um saco de cimento, com certeza atingiremos a meta de 200 sacos ainda necessários.

A previsão de término desta primeira etapa da construção é Outubro de 2002.

Tendo oportunidade, conheça de perto o trabalho desenvolvido na Fundação Espírita Irmão Glacus - façanos uma visita.

Av. das Américas, 797 - Bairro Presidente Kennedy - Contagem-MG.

SIMPLIFICAR A VIDA

Hoje, a tecnologia nos possibilita uma conexão quase que durante as 24 horas do dia - celular, internet, televisão... Uma possibilidade de integração de pessoas, acontecimentos e fatos que viabiliza o acontecimento de coisas em vários lugares ao mesmo tempo, com desdobramentos variados, o que exige de todos nós alta capacidade de assimilação, análise, flexibilidade e adaptabilidade às mudanças.

Tudo isso, ao mesmo tempo que agiliza a vida, muda o nosso senso de urgência e torna o recurso TEMPO diferente. Neste mesmo ritmo passamos a analisar os fatos. Direcionar os acontecimentos em nossas vidas - o que antigamente tinha-se mais tempo de análise para tomadas de decisão, hoje precisa ser decidido em minutos.

Enesta agilidade da vida moderna, vamos, espíritos em evolução que somos, nos moldando e passamos a raciocinar e buscar realizar neste mesmo ritmo. E aqueles pouco convencidos disso, e que resistem, são cobrados por aqueles à sua volta para estarem sintonizados nesta frequência.

Muitas vezes, sem sentirmos, vamos pela vida neste piloto automático da agilidade a qualquer custo. Chegando ao cúmulo de, quando uma dessas tecnologias falha, ficarmos sem lugar e com dificuldades de raciocínio e de produzir com a mesma eficiência.

E vamos perdendo a noção do aqui e agora, do lugar em que estamos, e, em um mesmo minuto, estamos processando vários assuntos simultaneamente. Isso, além de gerar uma constante sensação de cansaço, nos faz perder o senso de presença - nunca estamos exatamente no lugar em que o nosso corpo está, e ainda, vamos vivendo e processando vários acontecimentos de forma fragmentada.

Tudo isso acarreta um grau de exigência em relação aos fatos, muito

maior do que a realidade exige. Como passamos a processar várias coisas ao mesmo tempo, vamos naturalmente nos desconectando com o simples - que passa a ser pressuposto de uma série de acontecimentos - e vamos exigindo cada dia mais de nós, dos outros e dos fatos.

Vamos buscando, para nos sentir satisfeitos, grandes feitos, resultados avassaladores que quando alcançados já partimos em busca de novos desafios. E quando os insucessos acontecem (naturais do percurso), a frustração é proporcional à expectativa.

Outro dia, em uma palestra na FEIG, o orador falava do cuidado que devemos ter com a possibilidade de, a despeito de grandes e mirabolantes projetos futuros, não realizarmos o simples que está sempre ao nosso alcance. E diante das dificuldades e limitações das grandes realizações, há o risco de que nada seja feito.

Nessa correria dos dias atuais, que possamos, diariamente, parar por alguns minutos e nos conectar com o simples da vida nos lembrando sempre:

que como espíritos imperfeitos estamos nesta existência para evoluir; mas com a misericordiosa possibilidade de errar.

Que mesmo com tantas dores e dificuldades espalhadas por este mundo podemos fazer a nossa parte, simplesmente não dificultando a vida dos que estão à nossa volta.

Ainda que as coisas pareçam difíceis e nossos esforços em vão lembremos que estamos sempre no lugar certo, com as pessoas certas, vivendo aquilo que precisamos. E que estamos inteiros em cada uma dessas experiências.

Mesmo com tantos estímulos da matéria, que nos empurram para a busca do *ter*, em detrimento do *ser* estejamos vigilantes para irmos vencendo a nós mesmos.

Que com toda a nossa perspicácia

de ler os ambientes e vislumbrar possibilidades futuras estejamos atentos para nunca fazermos de nossos desejos pessoais, verdades coletivas.

E ainda que embasados por ideais de realizações grandiosas, que possam fazer a diferença definitiva em realidades de carências, sofrimento e abandono busquemos, concomitantemente, a realização do simples que está ao nosso alcance, reconhecendo ser esta a única condição de preparo do terreno para as realizações aparentemente maiores. Mesmo que este "simples" não gere a repercussão que nossa vaidade gostaria.

Pensando nisso e no quão difícil é este exercício de resgate do simples em nosso viver, lembramos a afirmativa de Emmanuel, na mensagem Êxito: **SIRVAMOS AO BEM, SIMPLIFICANDO O CAMINHO, DE VEZ QUE A VITÓRIA REAL É A VITÓRIA DE TODOS, CONVICTOS DE QUE NÃO PRECISAMOS GASTAR AS POSSIBILIDADES DA EXISTÊNCIA EM EXPECTATIVA E TENSÃO, PORQUANTO, SE ESTIVERMOS EM CRISTO, TUDO QUANTO DE QUE NECESSITARMOS SERÁ FEITO EM NOSSO FAVOR, NO MOMENTO OPORTUNO.**

Evangelho, Ação e Simplicidade no viver, agora!



"Trabalho é vida, e serviço aplicado à edificação é viga mestra da felicidade"

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

Corte de cabelo e unhas

Curso para gestante -

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/ Omar Ganen

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editores Responsáveis: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleyamar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 3396-9219 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH. MG - Fone: (31) 3411.9299

Depto. Sócios: (31) 3411.7957

SOS Preces: (31) 3411-3131

Mentora: Maria Dolores.

Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

Reuniões Públicas da Moçambique, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

Reuniões de Tratamento

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas. Sala 111 - 1º andar.

Crie laços!

Estamos na **INTERNET**.
Anote, consulte
nossa página e
conheça a Casa de
Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação

nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus.

Centro de Referência Materno-Infantil.

Creche Irmão José Grosso.

Bazar da Pechincha.

COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI: Fone: (31) 3394-7680

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente **gratuito e sem fins lucrativos**. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - BH, dia 20 de outubro de 2002 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos!

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos.

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (31) 3411-9299 ou escreva para:

Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Cep: 30720-360

"Cessa de chorar e enxuga outras lágrimas com o lenço da tua compreensão"

EDITORIAL

Doenças

Muito se tem dito das doenças como provas e reajustes.

Ainda estamos desabitados a enxergar os males físicos que nos acometem vez ou outra ou por um longo período, como tempo de reflexão e repouso necessários.

Deus, Pai generoso e extremamente afetivo com todos os Seus filhos, concede-nos vez por outra pequenas pausas para o refazimento do espírito.

Recolhidos ao leito, recobrando de grande susto, pois ainda nos assustamos com a idéia da partida rápida para o plano espiritual, somos capazes de lamentar e jogar fora essa preciosa oportunidade de crescimento ou também podemos ser capazes de aproveitar o tempo em que o físico se encontra combalido para aprender e repensar nossa vida.

Nesses instantes de encontro conosco, de perguntas e fragilidade podemos redescobrir a beleza da reencarnação, a necessidade da atenção do outro para conosco, a aceitação e a humildade.

Divina hora de vermos o quanto temos feito de errado para com o nosso corpo físico e para com o nosso espírito.

Levados que somos pela correnteza das horas, do trabalho e da luta pela manutenção da família, nos esquecemos da beleza que existe em aceitar uma mão estendida para nós, uma conversa amigável dentro do lar, escutando e respeitando pontos de vista diferentes, um sorriso, uma boa leitura.

Encarar a doença como bênção é muito difícil para nós que ainda somos crianças espirituais. Mas façamos um pequeno esforço e deixemos que o nosso coração sinta o quanto de aconchego pode nos trazer os "transtornos da doença". Com certeza se olharmos o outro lado da questão, estaremos nos fortalecendo espiritualmente e nos preparando para vencermos os obstáculos comuns das lutas como parte importante do nosso aprendizado aqui na terra.

Paz e alegria!



O instituto da família é organizado no plano espiritual, antes de projetar-se na Terra?

- O Colégio familiar tem suas origens sagradas na esfera espiritual. Em seus laços reúnem-se todos aqueles que se comprometeram, no Além, a desenvolver na Terra uma tarefa construtiva de fraternidade real e definitiva. Preponderam nesse instituto divino os elos do amor, fundidos nas experiências de outras eras; todavia, aí ocorrem igualmente os ódios e as perseguições do pretérito obscuro, a fim de se transfundirem em solidariedade fraternal, com vistas ao futuro.

É nas dificuldades provadas em comum, nas dores e nas experiências recebidas na mesma estrada de evolução redentora, que se olvidam as amarguras do passado longínquo, transformando-se todos os sentimentos inferiores em expressões regeneradoras e santificantes.

Purificadas as afeições, acima dos laços do sangue, o sagrado instituto da família se perpetua no Infinito,

to, através dos laços imperecíveis do Espírito.

As famílias espirituais no plano invisível são agrupadas em falanges e aumentam ou diminuem, como se verifica na Terra?

Os núcleos familiares do Além agrupam-se, igualmente, em falanges, continuando aí a obra de iluminação e de redenção de alguns componentes dos grupos, elementos mais rebeldes ou estacionários, que são impelidos, pelos seus companheiros afins, aos esforços edificantes, na conquista do amor e da sabedoria.

De maneira natural, todos esses núcleos se dilatam, à medida que se aproximam da compreensão do Onipotente, até alcançarem o luminoso plano de unificação divina, com as aquisições eternas e inalienáveis do Infinito.

Fonte: O Consolador - Emmanuel/Chico Xavier

Candeia Iluminada

Antigamente as igrejas reuniam cristãos independentemente de seguirem a Cristo desta ou daquela maneira, e Jesus afirmou que onde houvessem duas ou mais pessoas reunidas em Seu nome, Ele ali se faria presente, independentemente da natureza de seus rituais ou da forma que O evocassem, e afirmou que no futuro seria "um só rebanho para um só pastor".

Assim, cristãos amigos, armados do Evangelho (Boa-Nova) do Cristo, sigamo-Lo e amemo-nos como Ele nos amou; e façamos da Terra um Sol (centro gerador de partículas luminosas, assim como Deus é gerador de Luz/Vida) de claridade espiritual a lançar suas luzes pela eternidade do tempo e do espaço, e, quiçá, além deles. Jesus disse que os Seus discípulos seriam conhecidos pelo muito que se amassem: amemo-nos pois!!!...

Jesus é a usina geradora, o Evangelho a energia e nós a lâmpada: o pensamento elevado em prece é o fio condutor (fé) que traz a energia para a lâmpada e a faz brilhar; lâmpada apagada é lâmpada morta.

Unidos em afinidade e sintonia para honra e glória de Deus faremos luz suficiente para iluminar e abrasar a Terra.

Jesus afirmou que há muitas moradas na Casa do Pai. Se entendermos como Casa do Pai o Universo visível e invisível no qual o Seu amor se manifesta e gera as formas e a vida que nele habitam, chegaremos à conclusão de que a Terra é apenas uma das incontáveis moradas desta Grande Casa.

E assim sendo, todos os aprendizes que praticarem os ensinamentos do Mestre alcançarão, sem dúvida, a própria iluminação espiritual, acendendo, desta forma, a candeia vida (a iluminação espiritual) "dentro" de si mesmos (Deus é Luz e habita em nosso interior). E ainda segundo Jesus, ninguém acende a candeia e a coloca debaixo do alqueire (conserva-a escondida dentro do corpo físico que, como o alqueire, também é formado do "barro da terra"), mas no velador (na "mente" que vela), e assim ilumina a todos os que estão na casa (na Terra!); portanto, o discípulo iluminado que pratica os ensinamentos do Mestre, amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo, não oculta a candeia debaixo do alqueire, mas a ergue bem alto, no velador (mente iluminada), e com a sua própria existência ilumina (esparge Luz/Deus) a todos os que estão à sua volta. Agindo dessa forma ele conquista o passaporte para conhecer outras "moradas" da Casa do Pai e outros segredos do Universo Infinito e Ilimitado.

*Ruach Kadosch

*Fonte: "As Flores do Jardim de Ruach Kadosch"

PEQUENAS ATITUDES:

SUPERAR MUDANÇAS

Amigos, a vida opera em regime de intenso dinamismo, convidando-nos a realizações inúmeras em variados campos de atuação. Por isso somos conduzidos a situações que não imaginávamos e levados a mudanças de rumos inesperadamente. É que o ser humano tem uma destinação maior na vida do que simplesmente estacionar em determinado estilo de vida, "batendo ponto" na rotina em determinado rol de ações. A tendência da maioria de nós é acomodar-nos com nossa vida, buscando uma ilusória segurança e com medo de enfrentar novos desafios, deixamo-nos morrer um pouco como um animal que se acomoda com a jaula. Aí vem a vida e nos chacoalha violentamente, nos joga para cima e para o lado e nos descortina novos horizontes onde, a princípio,

assustados tememos para mais tarde, verificarmos e reconhecemos o quanto foi importante a mudança inicialmente traumática, e entenderemos até porque ela nos chega embrulhada, algumas vezes em invólucros que assustam: da injustiça, da inveja, da calúnia, da perseguição. Um dia agradeceremos o ganho em maturidade, em experiência, em melhoria de nossas condições morais, psicológicas e físicas. Então veremos o quanto a vida é maravilhosa, e tal qual a Natureza, doa-nos a tempestade ameaçadora, que limpa a atmosfera, renova o ciclo das águas e explode em multicolorida vida ao receber de volta a presença quente e amiga do sol. Não esqueçamos: nascemos para sermos felizes.

Joamar

"A felicidade real é uma casa que se constrói por dentro da própria alma"

Relato Espiritual

Reunião de 5ª feira do mês de outubro de 1978, quando a Fraternidade Espírita Irmão Glacus ainda situava-se no Centro Espírita Amor e Caridade. Logo após a nossa exteriorização, divisamos o espírito da nossa irmã N., oradora e profunda conhecedora do Evangelho que, quando encarnada, residia no Estado do Rio de Janeiro. Aproximamos-nos. Ela apresentava uma fisionomia triste, parecia que algo a preocupava. Com o auxílio do irmão Kalimerium, dilatando a nossa percepção, verificamos que a grande oradora do Evangelho tinha, junto de si, as silhuetas de cinco espíritos - sendo três mais acentuadas. Esses três espíritos estavam mais visíveis, pois já haviam readquirido suas personalidades anteriores às frustradas tentativas de reencarnação. Reclamavam com palavras surdas, inaudíveis aos meus ouvidos, as quais, no entanto, percebemos serem de ressentimento. Um deles - o "G" - trazia grande mal estar à nossa irmã, tentando asfixiá-la.

Os outros dois espíritos estavam na altura do ventre, formando uma imagem tênue de embriões, ainda imantados ao perispírito da nossa irmã.

Quando se fizeram presentes as nossas irmãs Scheilla e Carmen Cinira, a irmã N, se sentiu reconfortada. Ambas deram as mãos e oraram.

Ficamos olhando aquele quadro dessas três irmãs.

No princípio do ano de 1980, tivemos a oportunidade de rever a nossa irmã N, no campo espiritual da Fraternidade, com o semblante menos tristonho. Os dois espíritos em forma embrionária não se alojavam mais no corpo perispiritual da irmã. Ela se aproximou e esclareceu-nos que havia reencarnado com o compromisso de ser mãe e, também, com a tarefa da exposição do Evangelho.

Quando da solenidade de inauguração da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em 24/03/1984, sendo o orador convidado o Prof. Newton de Barros, de Nova Iguaçu -RJ, através da faculdade da vidência, pudemos divisar numerosos espíritos. Vimos, junto aos mesmos, a nossa irmã N., mais feliz, integrada à tarefa de assistência às crianças desencarnadas no campo espiritual, junto aos espíritos de Meimei e Maria Dolores. E então nos disse: "Vou ter a oportunidade, meu amigo, de falar ligeiramente da minha última reencarnação".

Já em 20/04/95, onze anos após a inauguração da Fraternidade, adentrando, a convite de Kalimerium, a sala 8, para nossa surpresa, ela surgiu novamente. E começou a dizer: "Meu amigo, devo esclarecer quanto às minhas tristezas, desapontamento por gesto impensado. Nunca fraquejei, entretanto. Tinha, meu amigo, o compromisso e a missão da oportunidade de reencarnar junto ao meu lar, seis espíritos como filhos. Tive apenas um. Os cinco restantes foram impedidos de reencarnar por mim mesma, pois atrapalharia a minha dedicação integral na tarefa da oratória espírita, como era meu desejo. Sei, hoje, que dois desses espíritos já se encontram reencarnados como marido e mulher. E é certo que reencarnarei num lar

espírita como filha desse casal, para refazer o compromisso, graças a Deus. E por graça, a espiritualidade nos esclarece que um dos filhos desse novo casal formado será adotivo: o "G". E quando, na minha futura juventude, terei ainda por graça, dois filhos adotivos".

Observamos que os dois adotivos anotados na programação reencarnatória da nossa irmã N., serão aqueles que, na primeira visão da mesma, se apresentaram como embriões, bailando em seu ventre.

Esclarecemos que o único filho da irmã N. se encontra reencarnado, já caminhando para a velhice, integrado nas lides espíritas, executando a mesma tarefa que a mãe professava, simbolizando um guia espiritual da mesma.

É importante acrescentar que a nossa irmã, logo após o amparo que recebeu das nossas irmãs Scheilla e Carmem Cinira, se dispôs, sem desfalecimento, às tarefas espirituais no campo afeto ao seu processo de refazimento. Nunca desanimou.

Quando em vez, exteriorizado, vemos a nossa irmã na tarefa de socorro em departamentos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, junto a espíritos de irmãs que desencarnaram prematuramente, através do processo do aborto provocado.

Está em assídua na tarefa.

Nota da redação:

É interessante atentarmos para o fato de que, por ocasião do retorno do espírito ao plano terreno, é feito, com o auxílio da espiritualidade superior, um programa de tarefas e provas retificadoras e necessárias ao seu progresso espiritual. Porém, a principal missão do espírito se encontra no lar, junto aos entes mais próximos, cuja responsabilidade não poderá ser transferida para outras tarefas, mesmo referendadas, na caridade cristã.

Mas pelas bênçãos da reencarnação, volveremos à "Esfera do Recomeço" contando sempre com a misericórdia e o amor de Deus que brinda à nos outros, espíritos informados, porém tardios na exemplificação, com a oportunidade de reparar o nosso equívoco, aprendendo a técnica de não errar mais.

Citando André Luiz, no livro Misionários da Luz: "... a existência humana não é um ato acidental e, no plano da ordem divina, a justiça exerce o seu ministério, todos os dias, obedecendo ao alto desígnio que manda ministrar os dons da vida "a cada um por suas obras".

Sugerimos a leitura deste livro, psicografado por Chico Xavier, que mostra claramente toda a preparação que envolve a reencarnação de um espírito.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling em reunião de Relatos Espírituais, onde o médium relata sua visão do mundo espiritual quando se encontra exteriorizado fora do corpo, durante a tarefa do receituário mediúnico.

"Naskighi, morti, renaskighi ankoraù kaj chiam progresi, tia estas la legho".

ESPIRITISMO & ESPERANTO

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei."

O Esperanto é a língua internacional neutra criada pelo Dr. Lázaro Luís Zamenhof, e lançada ao público em 1887. O objetivo do Esperanto não é o de substituir os idiomas nacionais, mas o de ser a segunda língua de cada povo.

Para cada povo - a sua língua. Esperanto para todos os povos!

A ESTRELA VERDE

O símbolo mundial do Esperanto é uma estrela verde de cinco pontas, onde se vê um E maiúsculo branco no centro, abreviatura da palavra Esperanto.

As cinco pontas da estrela representam os cinco continentes. A estrela em si representa a projeção do homem no Universo. Portanto, as duas cores que simbolizam o Esperanto são o verde e o branco. O verde é toda a natureza, a esperança, a vida, o alimento, o sustento. O branco representa a pureza, a paz que deve reinar na Terra.

O Esperanto é um convite ao amor e à união; é também ponte, meio, caminho; é o facilitador da compreensão recíproca entre todos os povos, capaz de possibilitar um relacionamento fraterno, trazendo a paz e a felicidade tão sonhadas.

"Nem mesmo uma centena de grandes invenções e descobertas importantes fará na vida da Humanidade uma revolução tão grande e tão benéfica quanto à adoção de uma Língua Internacional".

L.L.Zamenhof

(Texto extraído do site "Centro Espírita Bezerra de Menezes - RJ" - <http://www.bezerramenezes.org.br/esperanto/esperanto0.htm>)

OBJETIVOS DO ESPERANTO

- Estreitar os povos.
- Semear a compreensão.
- Preparar a concórdia.
- Espalhar a solidariedade humana.
- Reunir as criaturas.
- Aclarar o caminho das nações.
- Nutrir os ideais de fraternidade universal.
- Traçar rumos novos à evolução da Terra.
- Organizar a paz do Terceiro Milênio.

ABELGOMES

Fonte: Nosso Livro (Espíritos Diversos). Psicografia de Francisco Cândido Xavier. 3ª edição. São Paulo: LAKE, 1999. p. 104.

NOITE DE AUTÓGRAFOS E BATE PAPO COM A MÉDIUM PSICÓGRAFA VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO

Dia - 19/10/2002 (sábado)

Local: Colégio Tiradentes - Praça Duque de Caxias, s/nº Bairro Santa Tereza - Belo Horizonte - MG

Horário: 19:00 Hs.

Haverá também a presença do Coral Espírita Irmão Glacus, juntamente com Charles Peterson (autor do CD Espelhos da Alma).

Convidamos todos a participarem deste momento fraterno.

"Exercita a mente nos pensamentos otimistas e cultiva a esperança"



ESCLARECENDO O EVANGELHO

OS PRIMEIROS ENTUSIASTAS

João 2:23-25

- 23 **Estando ele em Jerusalém, na festa da Páscoa, ao verem as demonstrações que dava, creram em seu nome.**
 24 **Mas o próprio Jesus não confiava neles, porque conhecia a todos.**
 25 **E não precisava que alguém lhe desse testemunho do homem, pois ele mesmo sabia o que havia no homem.**

Em vendo as curas inexplicáveis que praticava e ao ouvir as palavras de sabedoria que de sua boca provinham, muitos do povo acreditaram nele. É a massa imatura, que não tem a capacidade dos discípulos nem a obstinação incrédula das autoridades, e deixa-se levar pelo entusiasmo dos fatos externos, como o trigo que ondula com a aragem.

A festa da páscoa não se refere ao dia principal, mas à sua continuação. Durante esses dias, Jesus permaneceu em Jerusalém falando de público, às ondas sucessivas dos peregrinos que chegavam, e agindo diante deles.

O povo admira-se e

acredita. Mas é a fé externa e fraca (como assinala João em 4:48: "se não virdes sinais e prodígios, de modo algum creereis"). Essa fé, baseada em coisas externas sem o amadurecimento interno é abalada por qualquer vento, esturricada por qualquer sol (conforme a Parábola do Semeador, quando a semente cai entre as pedras do caminho).

Bem o sabe Jesus, e ninguém precisa adverti-lo disso. Ele vê o íntimo, lê os corações, sabe "o que está no homem". Não se ilude com os aplausos fáceis, com os elogios corriqueiros, e por isso não confia neles, nem lhes revela o "segredo do Reino", que só pode ser revelado aos maduros, aqueles cuja

fé nasce de dentro para fora. A pregação é feita de acordo com a necessidade e a capacidade dos ouvintes.

Para nós a lição é preciosa. Nada de acreditar em qualquer recém chegado, por mais entusiasmado que nos pareça e que se diga. Nada de abrir-lhe nosso coração: "não deis as coisas santas aos cães, nem lanceis pérolas aos porcos" (Mat. 7:6).

Na interpretação profunda compreendemos bem porque muitos permanecem "às portas do templo" (profanos), sem nele conseguirem penetrar. Fundamentam sua fé em fatos. São católicos porque testemunharam um milagre, ou confessam-se espíritas porque assistiram a um fenômeno de materialização ou à manifestação extraordinária de um "espírito", mas não porque o coração os leve a isso. É uma aceitação intelectual, por não conseguirem explicar certos fatos, mas nada lhes nasce do âmago do ser. Imaturos ainda, apegam-se a fatos externos. Mas basta uma desilusão, provocada por uma imperfeição num sacerdote ou num médium, para esconjurarem sua fé e se tornarem descrentes...

As afirmações evangélicas pedem um exame nosso interno: seremos ainda profanos, ofuscados exterioridade dos fenômenos? Daí o Espírito que habita em nós, nosso Eu Profundo, que nos conhece, não precisar de nenhum testemunho de nosso intelecto, de nenhuma confissão de nossa personalidade. Ele conhece o que existe no homem, e por isso aguarda pacientemente de cada personalidade o momento oportuno. Por que certas criaturas se sentem chamadas e respondem? O Espírito sabe que não adianta chamar as personalidades ainda imaturas, surdas à Sua voz.

Daí a inutilidade do proselitismo (isto é, de fazer seguidores ou convertidos). Lancemos a semente e "quem tiver ouvidos de ouvir, ouvirá", pois ninguém chegará nem antes nem depois da hora que lhe é própria: "O Espírito age onde quer" (Jo. 3:8).

Marcelo Orsini
(baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino).

HÁ SEMPRE ALGUÉM

O mundo inteiro está cheio de pessoas.

Há pessoas caladas que precisam de alguém para conversar.

Há pessoas tristes que precisam de alguém que as conforte.

Há pessoas tímidas que precisam de alguém que as ajude vencer a timidez.

Há pessoas sozinhas que precisam de alguém para brincar.

Há pessoas com medo que precisam de alguém para lhes dar a mão.

Há pessoas fortes que precisam de alguém que as faça pensar na melhor maneira de usarem a sua força.

Há pessoas habilidosas que precisam de alguém para ajudar a descobrir a melhor maneira de usarem a sua habilidade.

Há pessoas que julgam que não sabem fazer nada e precisam de alguém que as ajude a descobrir o quanto sabem fazer.

Há pessoas apressadas que precisam de alguém para lhes mostrar tudo o que não tem tempo para ver.

Há pessoas impulsivas que precisam de alguém que as ajude a não magoar os outros.

Há pessoas que se sentem de fora e precisam de alguém que lhes mostre o caminho de entrada.

Há pessoas que dizem que não servem para nada e precisam de alguém que as ajude a descobrir como são importantes.

Precisam de alguém.

Talvez de ti. ...Pense.

Texto recebido via internet.

MENSAGEM



Meus queridos, meus caros e dedicados irmãos e companheiros, Boa Tarde. Compartilho-me da emoção, da felicidade de juntos estarmos comemorando nessa reunião de Convívio Espiritual, mais um marco de trabalho, de aprendizado do Evangelho de Jesus, da prática da caridade e do amor a essa Casa, sob a égide de Jesus, tem proporcionado aos nossos espíritos.

Hoje para a espiritualidade diretiva, para todos nós, é motivo de muita alegria para os nossos espíritos, ver essa Casa prosseguindo nos seus objetivos, vendo a materialização de tudo aquilo que foi e está sendo planejado pela espiritualidade, para a conduta dos trabalhos da nossa querida FEIG.

Vocês queridos irmãos, são os responsáveis, merecem o nosso agradecimento nessa data. Nós aqui do plano espiritual planejamos, colocamos em prática, mas precisamos também do concurso desses dedicados cooperadores do plano material. Nós, juntos, representamos uma família unida, que ao longo dos séculos, vimos caminhando juntos, no mesmo objetivo, buscando difundir o Evangelho de Jesus e a necessária prática do bem e do amor tão necessárias para os nossos espíritos.

Prossigam, pois queridos companheiros, nesse objetivo, prossigam todos com essa mesma determinação nesta Casa, que esse grupo iniciou na nossa FEIG. Dêem o coração a essa obra de amor que Jesus nos oferece. Nós da espiritualidade agradecemos a cada um de vocês, tudo que vocês tem conquistado, para a nossa Fraternidade. Prossigam, pois sem desfalecimento certos de que as conquistas espirituais é que vão transformar a Humanidade. O Evangelho de Jesus é a direção certa para nós evoluirmos e crescermos na escala evolutiva da vida.

Queridos e dedicados irmãos, nesse dia de felicidade e de emoção para todos nós que representamos essa célula de amor que é a FEIG, o nosso sincero agradecimento e que Jesus continue a nos abençoar em nossos mais sinceros objetivos de construirmos a paz, a felicidade, a harmonia para este mundo, que é sem dúvida nenhuma, o que mais espera Jesus, nosso Mestre de amor.

Irmãos queridos recebam nesse instante o meu agradecimento, o meu abraço e o abraço de toda equipe espiritual dessa Fraternidade. Que Jesus abençoe a todos vocês, pois estaremos sempre juntos nessa caminhada, que é a caminhada da evolução do espírito. Muita paz e muita alegria desse irmão, que na oportunidade do trabalho que lhe foi proposta pelo nosso Irmão Glacus, ao longo desses anos, tem aprendido a amar a cada um de vocês. Muita paz, muita alegria, muita felicidade é o que lhes deseja esse irmão que caminha com todos vocês, Irmão EUGÊNIO.

(Mensagem do Espírito EUGÊNIO, através do médium Carlos Alves Catão na reunião de Convívio Espiritual de 16/09/2001, em ocasião da comemoração dos 25 anos da FEIG).

Caridade com repetidas lamentações é caminho para o desânimo

Comprometimento e Caridade

"...quem não ama a seu irmão, com quem convive, como pode amar a Deus, que não conhece?" [1 João 4:20]

Todo espírita entende a mensagem "fora da caridade não há salvação", mas não há concordância conceitual, de modo que muitos nos iludimos, diariamente, perpetuando a repetição do passado, quando sempre ajustamos os ensinamentos de Jesus à própria comodidade. Promovemos adaptação de conceito minimalista, acreditando que certo gesto repetido é toda caridade possível.

Concluimos ser somente isso que o Espiritismo tem a mostrar, que já estamos seguindo o ensinamento e, portanto, "salvos" – para usar essa expressão tão cara ao cristianismo histórico. Tal interpretação simplista da caridade representa engano, consciente ou não, talvez da maioria de nós, espíritas.

Em toda parte há aqueles que, ao assumirem algumas tarefas, acreditam desobrigar-se de tudo o mais. Agindo assim o espírita está adequando o Espiritismo para não empreender grandes mudanças. E cristaliza-se na atuação limitada, evitando o comprometimento e ignorando a dor alheia.

Queremos, se possível, fazer o bem numa faixa estreita de atribuições que julgamos adequada, demarcada de acordo a não ultrapassar o limite do próprio bem-estar e, é claro, dentro de um horário estabelecido, fora do qual já não importa o tamanho da dor. Falta de comprometimento. Como se fosse possível praticar a caridade ignorando necessidade e necessitado. "...E enquanto isso, o mundo lá fora está gemendo!", costuma lembrar Honório de Abreu em seus estudos.

Caridade é a ação para suprir uma necessidade. Definição simples e esclarecedora, porque leva ao entendimento de que se deve agir sem estabelecer com rigidez área de atuação, intensidade e hora do trabalho. Pela simples razão que a necessidade é a determinante sobre como agir. E esse é o caminho a ser buscado com vistas à evolução, através da assimilação do Amor do Cristo: movido pela compaixão, agir de forma solidária e sentir

verdadeira responsabilidade.

Este modo de ver resulta efetivo comprometimento com a busca do bem-estar comum, a partir da percepção que o sofrimento alheio precisa ser aliviado, compartilhado solidariamente, aproximando-nos do sentido de fraternidade universal.

A prática rotineira, por mais ativa que seja, não é um fim, mas meio para trabalhar o aquecimento do coração. As tarefas voluntárias são uma forma disciplinada para chegar à espontaneidade do Bem. Mas quando o Bem chegar de fato ao seu íntimo, o seareiro escolherá menos, deixando que a necessidade determine a ação. E sem medo da crítica dos simplistas que sempre verão nos sinais de amor manifestação subversiva, através de seu conceito equivocado de disciplina.

O fato é que temos oferecido desculpas razoáveis para não assumir, fazendo pela metade, enganando-nos e perdendo generosas oportunidades franqueadas, em abundância, pelo Espiritismo, através da interpretação ampla e profunda do Evangelho. Estamos ignorando o necessitado, o homem caído da parábola, o próximo.

Jesus exortou-nos a seguir o Samaritano, que não fugiu do dever alegando, por exemplo, que socorrer pessoas machucadas não fazia parte de suas habilidades, não queixou da falta de condições materiais, nem usou o argumento de estar ocupado – e estava – para fugir à responsabilidade. Usou dos recursos disponíveis e atendeu como pôde. Isso é comprometimento. Caridade é comprometimento.

Kardec afirmou que "reconhece-se o verdadeiro espírita...através dos esforços que faz para dominar suas más tendências"

[Ev. Seg. Esp. 17:4].

Sem desprezar os primeiros gestos caridosos – levando em conta que o aprendizado está em fases diferentes para cada um – o espírita deve perseguir este salto qualitativo no entendimento e prática do Bem.

Celso D. Sabatini

CARTAS DO Leitor

Prezados amigos, venho através dessa carta agradecer carinhosamente ao Sr. Ênio Wendling, por sua generosidade, bondade e amizade que com toda sua dedicação, fez com que todos os meses eu fosse presenteada com o "EvangELHO e Ação"

Ao Sr. Ênio com todo amor de uma filha, agradeço por um dia, há já quase 40 anos ter sido para mim como um "anjo inesperado" no qual me encaminhou para braços fraternos, onde fui recebida como filha do coração... por pessoas maravilhosas; Eliaci de Souza Soares, Edgard Soares, Jair Soares, D. Ló, Anaôr de Souza, Dinorah M. Souza e outros.

Seu ato de caridade ao próximo, foi de um verdadeiro cristão, que não mediu esforços para que isso se realizasse. Por esse ato de amor, hoje tenho uma família onde recebi de todos amor, educação, exemplos de fraternidade, hospitalidade, enfim, tudo.

À Deus, Jesus e aos amigos espirituais, peço em minhas preces que continuem a iluminar seu caminho com saúde e bençãos de luz.

Bom, espero continuar a receber o EvangELHO e Ação, pois é onde também tenho tirado muitos ensinamentos para que eu possa prosseguir minhas tarefas...

Onde encontro respostas para muitas indagações... mensagens que me fazem pensar e meditar...e acima de tudo não desistir e sim prosseguir...

Agarrar com fé e amor, aceitando a oportunidade que nosso "Pai Maior" me concedeu da reencarnação, para meu aprimoramento e seguir em frente sem esmorecer diante dos obstáculos.

A todos os trabalhadores da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, meus votos de muita paz, saúde e luz.

Parabéns a todos pelos trabalhos que realizam junto a tantos irmãos necessitados.

Abraços carinhosos em cada coração.

Frequente com muito carinho os trabalhos do Grupo da Fraternidade Irmão Joseph. Até a próxima.

Érica Macedo de Souza - São João da Boa Vista - MG

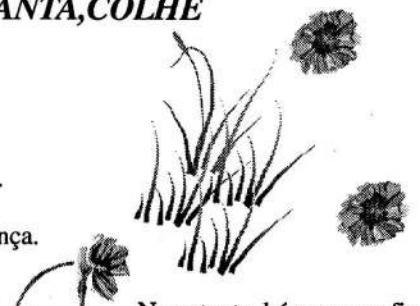
Caríssima Érica.

Paz e luz em seu coração. Publicamos sua carta e já de antemão sabemos o quanto nosso Ênio Wendling irá nos repreender por tê-la publicado. Nosso Ênio, com sua simplicidade e discrição, não gosta de estar em evidência. Porém, não podemos deixar de registrar o seu exemplo para todos nós. Exemplo de humildade, determinação, seriedade com a mediunidade e acima de tudo um coração grande e generoso. Abraços a todos do Grupo Irmão Joseph, continue firme e determinada em suas convicções. Receba de todos nós da Casa de Glacus nossos agradecimentos pelos votos sinceros a todos nós desejados.

Muita paz!
A Direção

QUEM PLANTA, COLHE

Quem planta árvores, colhe alimento.
Quem semeia flores, colhe perfume.
Quem semeia o trigo, colhe o pão.
Quem planta amor, colhe amizade.
Quem semeia alegria, colhe felicidade.
Quem planta a vida, colhe milagres.
Quem semeia a verdade, colhe confiança.
Quem planta fé, colhe a certeza.
Quem semeia carinho, colhe gratidão.



No entanto, há quem prefira:
Semear tristeza e colher desconsolo.
Plantar discórdia e colher solidão.
Semear vento e colher tempestade.
Plantar ira e colher desafeto.
Semear descaso e colher um adeus.
Plantar injustiça e colher abandono.

Somos semeadores conscientes.

Espalhamos diariamente milhões de sementes ao nosso redor.

Que possamos escolher sempre as melhores, para que, ao recebermos a dádiva da colheita farta, tenhamos apenas motivos para agradecer...

(Autor Desconhecido)

Não esperes pela morte para consertar a própria vida

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

ALLAN
KARDEC

528 - Um homem mal intencionado dispara um tiro contra outro, mas o projétil passa apenas de raspão, sem o atingir. Um espírito benfazejo pode ter desviado o tiro?

- Se o indivíduo não deve ser atingido, o Espírito benfazejo lhe inspirará o pensamento de se desviar, ou ainda poderá ofuscar o seu inimigo, de maneira a lhe perturbar a pontaria; porque o projétil, uma vez lançado, segue a linha de sua trajetória.

529 - Que se deve pensar das balas encantadas, a que se referem algumas lendas e que atingem fatalmente o alvo?

- Pura imaginação: o homem gosta do maravilhoso e não se contenta com as maravilhas da Natureza.

529 - a - Os Espíritos que dirigem os acontecimentos da vida podem ser contrariados por Espíritos que tenham desejos em contrário?

- O que Deus quer deve acontecer; se há retardamento ou empecilho, é por sua vontade.

530 - Os Espíritos levianos e brincalhões não podem provocar esses pequenos embaraços que se antepõem aos nossos projetos e transtornar as nossas previsões; em uma palavra, são eles os autores do que vulgarmente chamamos os pequenos transtornos da vida?

- Eles se comprazem nessas tranquinices, que são provas para vós, destinadas a exercitar a vossa paciência; mas se cansam, quando vêem que nada conseguem. Entretanto, não seria justo nem exato responsabilizá-los por todas as vossas frustrações, das quais vós sóis os principais autores, pelo vosso estouvamento. Convence-te, pois, de que se a tua baixela se quebra, é antes em virtude do teu descuido do que por culpa dos Espíritos.

Leitura do Mês



O Consolador

As palavras sábias e consoladoras de Emmanuel proporcionam a todos os leitores e simpatizantes da Doutrina Espírita um bem espiritual que faz refletir. Através de perguntas e respostas o Livro esclarece vários assuntos levantados. O autor espiritual selecionou as questões, deu-lhes uma ordem, catalogou-as em cada assunto particularizado.

Vale a pena conferir!

HOMENAGEM AO CHICO

Chico Xavier, profeta do Amor Divino



Num mesmo dia, o povo brasileiro, como se fosse uma só pessoa, em uma grande identidade coletiva, vibrava com a conquista da Copa do Mundo, e sentia-se mais pobre ao ver partir desta terra o médium Francisco Xavier, homem de Deus e testemunha do amor.

Como monge e padre católico quero reverenciar a memória deste profeta que ultrapassa as fronteiras de uma religião determinada e pertence ao patrimônio espiritual de toda a humanidade.

O alcance da profecia do Mahatma Gandhi vai além da Índia e da religião a qual pertenceu. Do mesmo modo, nosso querido Dom Hélder Câmara foi reconhecido como cidadão do mundo e profeta da paz, não só para os católicos. Assim também, Chico Xavier é sinal da bondade divina para todas as pessoas de boa vontade.

Há dois anos, na promoção da Rede Globo Minas, o médium Chico Xavier foi votado pelo povo como "a personalidade mais marcante de Minas Gerais no Século XX". Concorreu com figuras ilustres como Santos Dumont e Juscelino Kubitschek e ganhou.

O governo estadual lhe deu a "Comenda da Paz", distinção oferecida a personalidades que se destacam no esforço de aproximar e unir os seres humanos.

Ele gostava de dizer: "Quem sou eu, senão uma formiga, das menores que andam pela terra, cumprindo sua obrigação?"

Dom Hélder se comparava com o burrinho que carregou Jesus para entrar em Jerusalém. É a humildade de profeta que sabe ser mero receptáculo e transmissor de um dom que não lhe pertence. Foi esta confiança que permitiu tanto a Dom Hélder como a Chico Xavier cumprirem até o fim sua grandiosa missão, no meio de incompreensões e injustiças, até da parte de irmãos que com eles viviam a mesma fé.

Tanto um como outro, até o final de suas vidas, dedicaram-se totalmente ao amor do próximo e à paz do mundo.

Dom Hélder, aos 90 anos, dizia: "Enquanto tiver forças, voarei como a pomba da paz".

Com 92 anos, Chico Xavier pedia para ser levado por irmãos às sessões do Centro Espírita e abençoar as pessoas que vinham vê-lo para pedir suas orações. Sempre que podia visitava entidades filantrópicas que sustentava com direitos autorais que recebia pelos mais de 400 livros que escreveu a partir de mensagens de espíritos iluminados.

Chico Xavier faleceu uma semana antes de completar, neste 08 de julho, 75 anos de "mediunidade com Jesus", como escrevia seu amigo Carlos Baccelli.

Esta intimidade com Deus que o fazia, em sua fé espírita, mensageiro do céu para os humanos, é vocação de todos nós, cada um do seu modo. No Evangelho, Jesus nos ensina: "Pelo fruto, conhecereis a árvore".

Os frutos deixados por Chico não são apenas uma doutrina filosófica e uma estrutura religiosa. Ele deixa a toda a humanidade o exemplo e a pregação da tolerância mútua, da solidariedade aos outros e da humildade como pilares da Paz. Ele dizia: "A doutrina é a paz. (...) Estou consciente de que tenho procurado fazer o melhor e sou grato aos que não me permitiram viver uma vida inútil. Um dia vamos compreender a necessidade de uma união mais profunda. (...) Graças a Deus, nunca briguei com ninguém... Vocês me perdoem, mas Emanuel está me dizendo que já falei demais. (...) De madrugada a gente continua..."

Que todas as pessoas de bem escutem este apelo e façam deste tempo a madrugada de um tempo novo no qual - por nosso amor e busca da unidade entre todas as crenças e respeito entre todas as culturas - poderemos ajudar a nascer um novo dia de justiça e vida para todos.

Marcelo Barros
Monge Beneditino

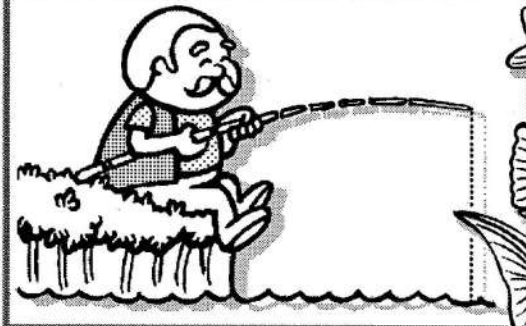


Canfinho da Criança

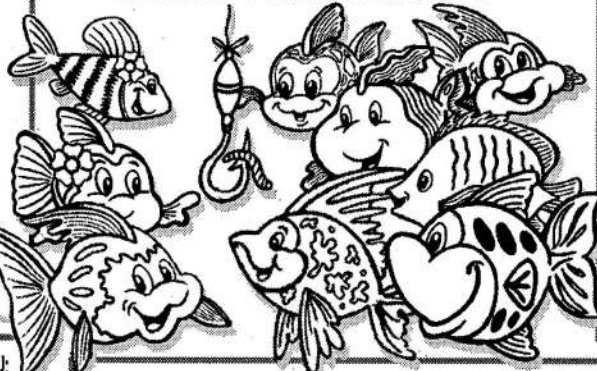
Joca pipoca

HISTORINHA INTUITIVA E ARTE.....RICARDO JANSEN

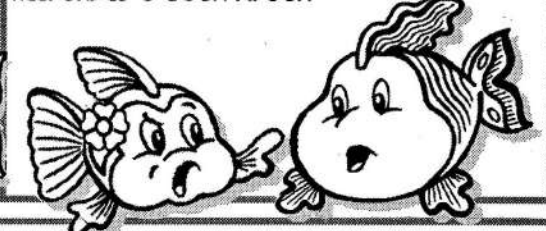
ERA UMA VEZ UM PESCADOR...MAS ESPERE!... NOSSA HISTÓRIA NÃO É SOBRE UM PESCADOR... MAS SIM SOBRE UM BANDO DE PEIXINHOS QUE NUNCA SEQUER TINHAM VISTO UM ANZOL...



...POR ISSO MESMO, NAQUELA MANHÃ ENSOLARADA TODOS SE REUNIRAM EM TORNO DO ACHADO.
- OLHEM, TEM COMIDA PRESA NAQUILO!
EXCLAMOU O PEIXINHO MANÉ PIABA

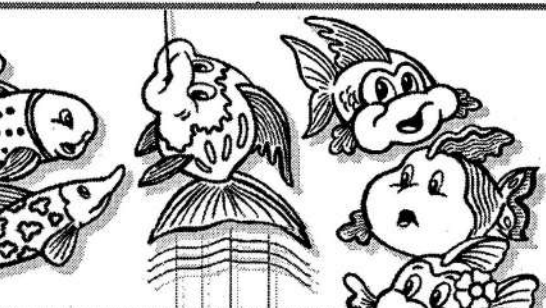
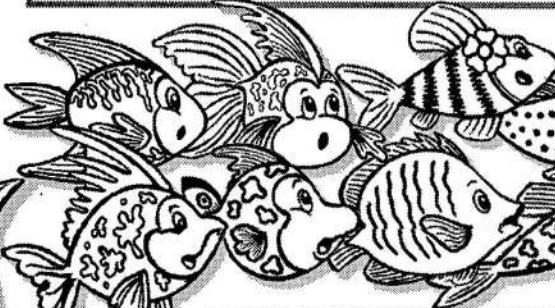
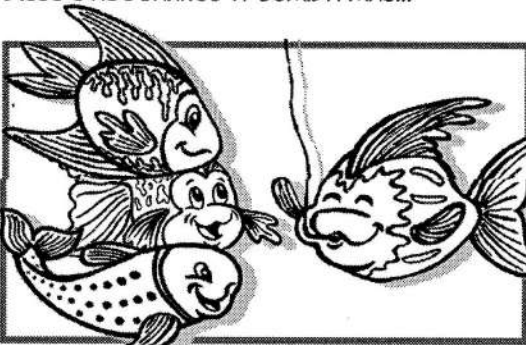


- ISTO SÓ PODE SER COISA DO NOVO MILÊNIO! EXCLAMOU A PEIXINHA LILI :-VOU EXPERIMENTAR! MAS JOCA PIPOCA ENTROU NA FRENTE E FALOU:
- ISTO PODE SER PERIGOSO! DEIXA DE SER BÔBA!
- VOCÊ É MUITO ANTIQUADO! TEM MEDO DE EXPERIMENTAR O QUE É NOVO E ESTA NA ONDA? PERGUNTOU LILI COM RAIVA.
- POSSO SER ANTIQUADO MAS NÃO SOU BURRO! RESPONDEU O JOCA PIPOCA



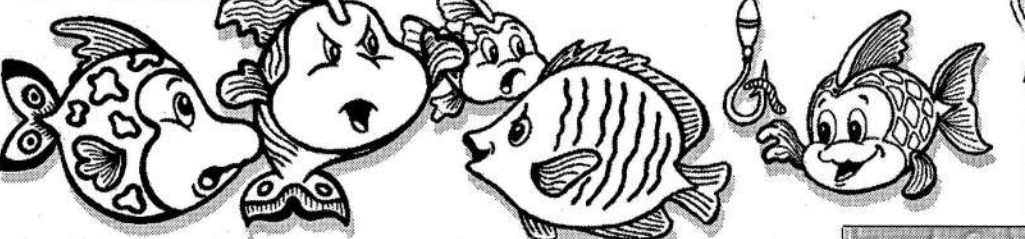
APROXIMANDO-SE DO ANZOL TICOLICO FALOU:
-VOCÊS SÃO UNS BOBÕES! EU É QUE NÃO PERCO UMA OPORTUNIDADE DESTAS!
DISSE E ABOCANHOU A COMIDA MAS...

...POBRE PEIXINHO...FOI PUXADO PARA A SUPERFÍCIE E DESAPARECEU

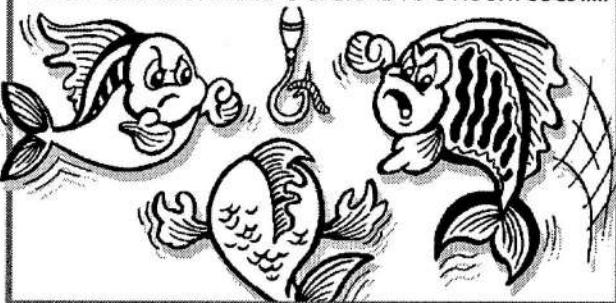


-PRA ONDE ELE FOI GENTE? -PERGUNTOU ARISTÓTELES
-POR QUE ELE FUGIU COM A COMIDA? -QUIZ SABER A FULÔ

DEVE TER IDO PRO NOVO MILÊNIO...VOCÊS SÃO UNS BOCÓS! GRITOU JOCA PIPOCA COM RAIVA CADA UM COMEÇOU A DAR SUAS OPINIÕES SOBRE O ACONTECIDO ATÉ QUE ALGUÉM APONTOU: OLHEM!...OUTRA DAQUELAS COISAS! MANÉ PIABA FOI FALANDO ANIMADO: VAMOS DIVIDIR DESTAS VEZ, CADA UM DA UMA MORDIDA! ESCUTEM SEUS MODERNINHOS... BERROU JOCA PIPOCA: ...ACHO QUE ACONTECEU ALGO MUITO GRAVE COM O TICOLICO! VAMOS PARA O FUNDO DO LAGO E DEIXAR TUDO ISTO PRA LÁ! SOMOS PEIXINHOS DO NOVO MILÊNIO!...PRECISAMOS NOS ADAPTAR ÀS COISAS QUE TÃO NA ONDA MANO! DISSE ELVIS



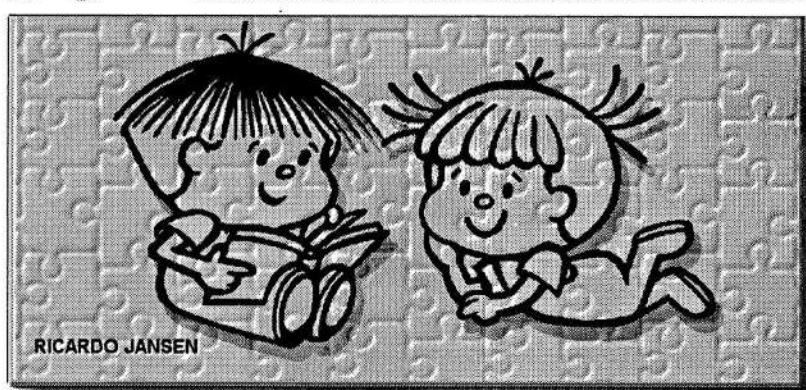
- É GENTE!.. -CONCORDOU O AZULÃO: -VOU DAR UMA MORDIDA!
- EU VOU PRIMEIRO! -GRITOU O TIÃO PLOC LOGO ALGUNS PEIXINHOS COMEÇARAM A BRIGAR E FOI ENTÃO QUE UMA GRANDE CALAMIDADE ACONTECEU....



NADANDO RÁPIDAMENTE UM ENORME PEIXÃO SE APROVEITOU DA DESATENÇÃO DE TODOS E...



...ABOCHANHOU O ANZOL, ENGOLINDO JUNTO OS PEIXINHOS BRIGÕES.
- FUJAM, FUJAM! GRITOU JOCA PIPOCA.
- VAMOS PRO FUNDO DO LAGO!
BERROU LILI ASSUSTADA.
APAVORADOS, TODOS FUGIRAM...



RICARDO JANSEN

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO Nº
7317251401
ECT/DR/MG
FRAT. ESP. IRMÃO GLACUS

MIRIAM D'AVILA NUNES
RUA HUMAITA, 369
P EUSTÁQUIO BELD HORIZONTE MG
30720-410

Mat.: 4403479

Facilidade é sinônimo de amolentamento do caráter